

EDUCAÇÃO: ensinando seus filhos a VOAR



Coleção Aché
de Educação
para a Saúde

ÍNDICE



INTRODUÇÃO	05
FILHOS: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O MUNDO	07
DESENVOLVIMENTO DO AMOR ENTRE PAIS E FILHOS	09
FAMÍLIA DE ALTA PERFORMANCE	11
ÉTICA E CIDADANIA FAMILIAR	14
PAI E MÃE: DIFERENÇAS QUE SE COMPLEMENTAM	16
PAIS QUE NÃO TÊM TEMPO	18
CHEGA DE ENGOLIR SAPO!	20
E OS FILHOS CRESCEM...	22
PREPARANDO OS FILHOS PARA O FUTURO	26

INTRODUÇÃO



**Para um navio bem construído,
o mundo é pequeno.**

FILHOS SÃO COMO NAVIOS

O grande ensinamento educativo é que a criança não pode fazer simplesmente o que tem vontade, mas deve administrar essa vontade.

QUEM AMA, EDUCA.

E tem de educar a vontade para se proteger e dar condições para que a criança cuide da própria segurança.

O lugar mais seguro para o navio ficar é no porto. Mas essa não é a finalidade para a qual foi construído.

**O FILHO NASCEU DOS PAIS,
MAS É UM CIDADÃO DO MUNDO.**

OS PAIS SÃO UM PORTO SEGURO PARA OS FILHOS...

...ATÉ QUE ELES SE TORNEM INDEPENDENTES.

Embora possam pensar que o lugar mais seguro para as crianças é junto deles, os filhos devem ser preparados para navegar mar adentro, enfrentando bom e mau tempo para atingir seus objetivos.

A criança deve ser educada e preparada para ser seu próprio porto seguro. Assim, o mundo também será pequeno para ela, porque mais amplos serão seus horizontes...

**NEM SEMPRE OS NAVIOS
VÃO PARA O LUGAR QUE SEUS
FABRICANTES IMAGINARAM.**

Ninguém pode garantir que caminho o filho vai seguir, mas, seja para onde for, deve levar dentro dele, valores como ética, humildade, humanidade, honestidade, disciplina e gratidão, dispondo-se a aprender sempre e

transmitir o que puder com vistas a estabelecer relacionamentos integrais com todas as pessoas, independentemente de sua origem, cor, credo e condições socioeconômicas e culturais.

FILHOS: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O MUNDO

Ter filhos, para muitos é um sonho,
para outros faz parte das etapas
da vida.

**AMÁ-LOS É INEVITÁVEL.
EDUCÁ-LOS, UM GRANDE
DESAFIO.**



**Todos os pais saudáveis querem
que os filhos sejam felizes.**

PAIS SUFOCADOS x FILHOS FOLGADOS

A felicidade acima de tudo fez com que, hoje em dia, nos deparássemos com uma geração egoísta, preocupada apenas com a própria felicidade, mesmo que à custa da infelicidade de outros.

Filhos “**FOLGADOS**”, que nada fazem, apoiados sobre pais “**SUFOCADOS**”, que tudo fazem e assim, mesmo que bem intencionados, aleijam cada vez mais os filhos.

UMA COISA É CERTA, OS PAIS AGEM ASSIM PORQUE NÃO SABEM FAZER DIFERENTE. ESTÃO PERDIDOS E DESORIENTADOS.

Sem saber ao certo como agir, abdicam da autoridade de pais e acabam criando filhos que são verdadeiros “**TIRANOS**”.

EDUCAÇÃO DOS PAIS x EDUCAÇÃO DA ESCOLA

Diante das dificuldades, muitos pais delegam à escola a educação dos filhos, mas esta não está preparada para assumir esta função. Ela deve ser apenas uma parceira, mas o papel principal cabe mesmo à família. Por estas e muitas outras razões, ter um filho e educá-lo deve ser um

projeto de vida, onde pai e mãe, casados ou separados, devem agir juntos, com coerência, constância e consequência, visando não só a felicidade do filho, mas também o bem-estar social, para que o filho seja realmente um cidadão do mundo, uma contribuição para a sociedade.

DESENVOLVIMENTO DO **AMOR** ENTRE PAIS E FILHOS

A FAMÍLIA

Na família nasce o ser.
É a partir dela que o bebê desenvolve
sua auto-estima básica.

Aprende a **AMAR**, sendo **AMADO**.

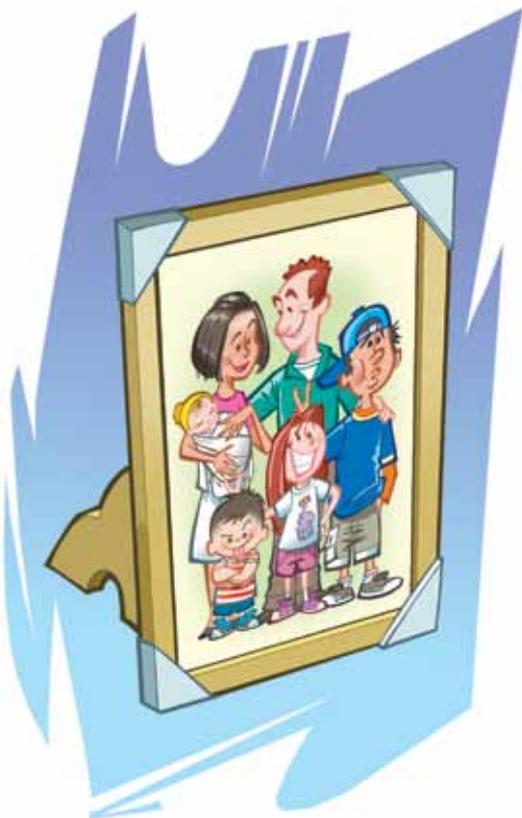
Aprende a relacionar-se.
Um ensaio para a vida.

Há diferentes formas de amar.

Também o amor pelo filho deve sofrer
mudanças conforme ele se
desenvolve.

É uma forma de prepará-lo para a
vida. A vida nem sempre será
benevolente e acolhedora. Ela é
generosa, mas também dura e
exigente.

**A VIDA NÃO É FEITA SÓ DE
AMOR, MAS TAMBÉM DE TROCAS
E NEGOCIAÇÕES.**



**A família é o núcleo afetivo de
qualquer ser humano.**

AMOR DADIVOSO

Quando o bebê nasce, o amor que sentimos por ele é incondicional e de graça. É o **AMOR DADIVOSO**. Os pais fazem tudo pelo e para o bebê.

Este amor é natural da maternagem, porque traz traços biopsicossociais.

A mulher tem preparo biológico para ser mãe.

Na paternagem, o homem tem que desenvolver esse tipo de amor, já que não tem preparo biológico para ser pai.

AMOR QUE ENSINA

À medida que a criança cresce, ela precisa de um adulto responsável à sua volta. Os pais desempenharão um papel de consciência familiar e social. Os pais ensinam a adequação das vontades da criança.

É o **AMOR QUE ENSINA**.

O amor dadivoso é muito prazeroso e

muitos pais acabam mantendo-o mesmo quando não é mais necessário, tornando-se então inadequado.

Uma criança que recebe tudo de mãos beijadas não aprende.

O amor que ensina ajuda a criança a descobrir como fazer (know-how) e não faz por ela.

AMOR QUE EXIGE

A partir do momento que a informação passada pelos pais entra em ação e transforma-se em conhecimento, é hora do **AMOR QUE EXIGE**. Esta forma de amar acontece quando o filho, já adolescente, busca uma identidade social. A negociação entre pais e filhos ganha espaço em meio à busca deste por uma autonomia comportamental.

O amor exigente cobra agradecimento e correspondência do que o adolescente recebe dos pais mais comprometimento e responsabilidade com o que fala e faz. Os filhos que aprenderam as diferentes formas de amar estarão aptos a dar aos pais o amor gratuito quando estes, na velhice, deles precisarem.

FAMÍLIA DE ALTA PERFORMANCE



Em uma família progressiva existe
cooperação, admiração e respeito!

Família de alta performance é aquela onde todos são **PROGRESSIVOS**, ou seja, com disposição para ajudar, associar, admirar, aprender, ensinar, evoluir, negociar, defender-se, ser feliz...

Em contraposição estão os **RETRÓGRADOS**, que são aqueles com disposição para maldizer, mentir, explorar, enganar, extorquir, desprezar...

Para que a família como um todo seja de alta performance é necessário que todos tenham uma postura progressiva.

Os filhos podem ter posturas diferentes, o que nem sempre indica que sejam retrógrados, eles podem apenas estar trilhando caminhos diferentes dos pais.

Os pais não podem se achar “donos da verdade”. Quando o fazem, assumem uma postura retrógrada.

PAIS PROGRESSIVOS

Pais **PROGRESSIVOS** encaram a educação como um processo continuado e dinâmico, tendo como projeto educativo transformar o filho num cidadão progressivo.

Os relacionamentos que ocorrem dentro da família de alta performance são dinâmicos, estão sempre em transformação.

OS TRÊS NÍVEIS

Sempre que há um agrupamento, há três níveis de pessoas se inter-relacionando.

Existe sempre alguém acima de você, num nível abaixo ou no mesmo nível.

**UM DOS MAIORES SEGREDOS
DO SUCESSO NOS RELACIONAMENTOS
É SABER LIDAR BEM COM
ESSES TRÊS NÍVEIS.**

O RELACIONAMENTO PROGRESSIVO

O critério para se pensar a posição da pessoa no relacionamento, se está acima ou abaixo, é algo circunstancial.

O relacionamento progressivo é aquele que usa a **LINGUAGEM DO AMOR** entre todos os três níveis, independentemente de onde estejam **Eu** e **Tu**.

Nesta linguagem, os principais verbos positivos são
Ajudar, Associar e Admirar.

**TODOS ELES PROMOVEM BEM-ESTAR.
TODOS ELES COMEÇAM COM “A”, DE AMOR.**

**Se o Tu estivesse
em um nível acima,
o Eu deveria admirá-lo.**

**Se o Tu estivesse
no mesmo nível,
o Eu deveria se associar a ele.**

**Se o Tu estivesse
em um nível abaixo,
o Eu deveria ajudá-lo.**

Dessa Forma, há uma busca constante de melhorias, excelente para todas as pessoas e para o ecossistema, é a **INTEGRAÇÃO RELACIONAL**.

ÉTICA E CIDADANIA FAMILIAR



**O que for bom para um
não pode ser ruim para o outro.**

A família de alta performance deve funcionar como uma equipe, onde cada um tem direitos e obrigações, combinadas e estabelecidas com o acordo dos outros integrantes.

É A ÉTICA FAMILIAR.

**A EQUIPE FAMILIAR É UMA
MINISOCIEDADE E DEVE FAZER
VALER A CIDADANIA FAMILIAR.**

CIDADANIA FAMILIAR

CIDADANIA FAMILIAR é um viver cidadão dentro de casa, respeitando e fazendo respeitar suas normas, para o bem comum da família. Esta precede a **CIDADANIA COMUNITÁRIA**.

“Infrações domésticas” são transgressões familiares cujas conseqüências imediatas podem ser insignificantes, mas são precedentes das grandes transgressões sociais.

A VITÓRIA DE UMA EQUIPE FAMILIAR É A QUALIDADE DE VIDA DE TODOS.

NESTA EQUIPE, OS PAIS SÃO LÍDERES-EDUCADORES. São pais que conseguem que o filho desperte, identifique, entenda, se entusiasme, se comprometa e realize o melhor que pode.

O objetivo do projeto de educação deve ser fazer do filho um cidadão bem sucedido e feliz, tendo como meta que os pais se tornem materialmente desnecessários mas que se mantenham afetivamente importantes.

A educação deve ser encarada como um projeto, com metas e estratégias de ação.

Para tal, é fundamental que o pai entenda e conheça as fases de desenvolvimento do seu filho, para saber o que ele é ou não capaz de realizar.

Ter expectativas irreais do filho fere sua auto-estima, pois o coloca diante do fracasso, quando na verdade é apenas uma incapacidade real por imaturidade.

PAI E MÃE: DIFERENÇAS QUE SE COMPLEMENTAM

Mulher é diferente de **homem**.
Mãe é diferente de **pai**.

Esta diferença não é apenas
CULTURAL.

É QUÍMICA, BIOLÓGICA.

A maioria dos comportamentos
sociais que distinguem o homem da
mulher tem bases
biopsicossocioantropológicas
distintas dentro de uma mesma
espécie.



**mulheres são como polvos...
homens, como cobras!**

BIOPSISSOCIOANTROPOLÓGICAS???

Essa palavra tão grande, assusta um pouco, mas explicando melhor até que ela fica mais simpática:

Muitas distinções decorrem de **DIFERENÇAS ANATÔMICAS**, sobretudo da maior ou menor presença e ação de hormônios sexuais: **estrogênio** e **progesterona** nas mulheres, **testosterona** nos homens.

Estas diferenças repercutem diretamente nos papéis materno e paterno.

Além da **BAGAGEM AFETIVA** que cada um traz da própria família, as diferenças de gênero interferem muito na educação dos filhos.

O cérebro **FEMININO**, com os dois hemisférios cerebrais conectados, funciona como **POLVO**, e cada um dos tentáculos é uma atividade diferente.

O **MASCULINO**, com hemisférios separados, funciona como **COBRA**: uma única atividade de cada vez.

FAZ PARTE DO PROJETO DE EDUCAÇÃO QUE MÃE E PAI CONVERSEM E DESCUBRAM UMA COMPLEMENTARIDADE NAS DIFERENÇAS, PARA QUE EXERÇAM SEUS PAPÉIS COM “*COERÊNCIA, CONSTÂNCIA E CONSEQÜÊNCIA*”.

PAIS QUE NÃO TÊM TEMPO



No dia-a-dia pais e mães correm contra o tempo!

Atualmente pais e mães trabalham muito, o que faz com que tenham muito pouco tempo para conviver com os filhos.

O homem, confortável em seu papel provedor, convive melhor com este fato, mas para a mulher, isto gera uma culpa que acaba sendo uma verdadeira armadilha no relacionamento com os filhos.

SENTIMENTO DE CULPA

A “culpa jurássica de mãe” faz com que ela acredite que esteja falhando na educação dos filhos pelo simples fato de não estar tão presente quanto gostaria (e sente que deveria). Muitas vezes esta mãe passa a agir guiada pela sua culpa e não pelas reais necessidades dos filhos.

Para um filho adolescente, é bom que a mãe trabalhe fora e dê espaço para que ele desenvolva sua autonomia, contanto que a mãe otimize o tempo de convivência com o filho. O mesmo vale para o pai. Ele precisa

perceber que, ser provedor, fica muito aquém das necessidades do filho, aquém do seu papel de líder-educador, assim, mesmo tendo pouco tempo, é importante que pense qual será a maneira de melhor aproveitar o tempo que terá ao lado do filho.

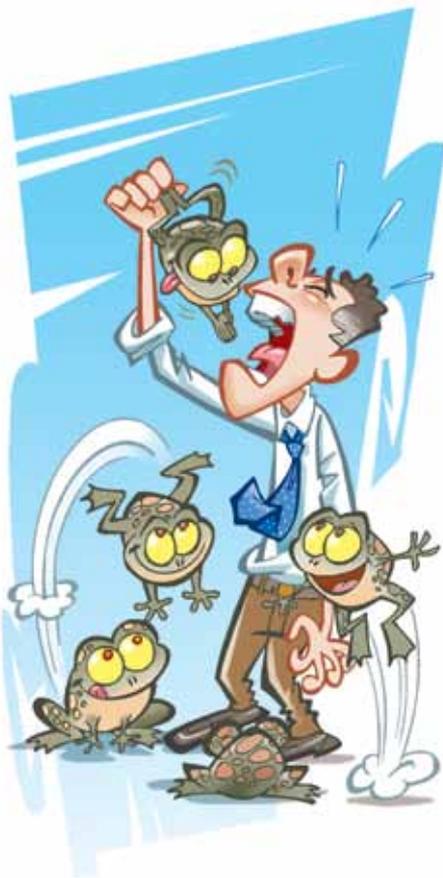
Cada filho é único, e tanto o pai quanto a mãe devem estar atentos às necessidades de cada um. Pode ser que um precise de mais controle do que outro, por exemplo.

O MAIS IMPORTANTE É NÃO DEIXAR QUE A CULPA POR ESTAREM AUSENTES FAÇA COM QUE SEJAM TOLERANTES DEMAIS COM AS ATITUDES DOS FILHOS, POIS A VIDA CERTAMENTE NÃO SERÁ.

Também não devem, de maneira nenhuma, abdicar de sua autoridade, dando espaço assim para filhos tiranos. Otimizar o tempo de convivência significa aproveitar cada momento, cada oportunidade do dia-a-dia para educar.

Dar limites é um gesto de amor. Filhos cujos pais dão limites, estão atentos, sempre ensinando, educando, tornam-se pessoas mais cuidadosas consigo próprias porque se sentem amadas e importantes e ao mesmo tempo aprendem a amar e a cuidar do próximo.

CHEGA ^{DE} ENGOLIR SAPO!



**Pais que “engolem sapos”
deseducam seus filhos!**

Esta é uma dica importante para pais que procuram ser bons educadores.

“Sapos” são maus-tratos, palavrões, ofensas, agressões, falta de respeito ao próximo, comportamentos irresponsáveis e abusados, brigas entre filhos por motivos insignificantes, falta de tolerância...

ENGOLIDORES DE SAPOS

Pais que “engolem sapos” são aqueles que toleram os maus comportamentos dos filhos sem ter nenhum tipo de reação. Pais que “engolem sapos” deseducam os filhos porque os ensinam a criar sapos.

Filhos que aprendem a criar sapos estão aprendendo a desrespeitar a sociedade porque acham que todos devem engoli-los também.

O melhor é aprender a “não engolir sapos”, a dizer não com delicadeza e com firmeza, se necessário.

Não se pode ser feliz engolindo contrariedades.

A infelicidade não permite uma educação plena, saudável.

**A FELICIDADE É CONSTRUÍDA PELA
COMPETÊNCIA DE SER FELIZ.**

E OS FILHOS CRESCEM...



Adolescência: o segundo parto.

A adolescência é um momento de grandes mudanças não só para o próprio adolescente, mas para a família como um todo.

Biologicamente o adolescente sofre mudanças cerebrais, hormonais, ósseas... transformações determinadas por cromossomos.

Complementarmente, ocorre um processo psicológico, regido pela lei do “como somos”.

Pelo “como somos” a criança chega à maturidade passando por mais dois partos.

Na adolescência, o segundo parto leva à autonomia comportamental.

Pelo terceiro parto, o adulto-jovem conquista a independência financeira.

PAIS DE ADOLESCENTES

A puberdade marca o fim da infância e o começo da adolescência.

O púbere tem que aprender o que está acontecendo com seu corpo, pois os hormônios provocam mudanças nas sensações, nos sentimentos, na capacidade de entender e reagir às outras pessoas, independentemente de sua vontade.

Com todas essas mudanças acontecendo, os pais têm que reaprender a se relacionar com o filho, adotando um novo posicionamento educativo. É necessário que os pais adolesçam (rejuvenesçam) junto com seus filhos adolescentes (crescentes).

Neste caso, rejuvenescer significa crescer para a próxima fase, tornando-se pais de adolescentes.

Os pais devem dar tempo e respeitar a privacidade dos filhos (a não ser que comprovem que não merecem).

O ideal é que os filhos saibam que, caso precisem, os pais poderão ajudá-los.

São os atendimentos “pit stops”, quando os pais aguardam os momentos em que são procurados.

Mas é também de responsabilidade educativa dos pais, interferir quando algo não vai bem, sob pena de estar negligenciando a educação.

A ADOLESCÊNCIA

A adolescência é um período de desenvolvimento psicossocial, no qual se afasta da própria família para adentrar nos grupos sociais.

Chegou a vez dos amigos de sua própria escolha. Se sentem fortalecidos em companhia dos amigos, capazes de enfrentar o mundo, mas sozinhos perdem a coragem de abordar um estranho.

A amizade assume uma enorme importância para o adolescente e desenvolvem-se também outros tipos de relacionamentos.

O interesse afetivo-sexual cresce muito.

A única maneira de garantir o bem-estar dos filhos é prepará-los

internamente, seja por liberdade progressiva, seja por terapia, para que eles aprendam a se proteger sozinhos, a não se expor tanto aos perigos nem às drogas.

Não só o mundo que os jovens enfrentam hoje é diferente, mas também as famílias.

Atualmente as famílias são menores e mais isoladas.

A convivência familiar menor do que a social tem trazido repercussões na formação de vínculos e nos valores dos adolescentes.

Eles chegam a ficar tão apegados ao social, aos amigos, aos programas e às viagens, a ponto dos pais se sentirem meros provedores.

A GERAÇÃO TWEEN E A GERAÇÃO CARONA

A “Geração Tween” é uma geração nova, criada pelo marketing para definir um mercado consumidor específico de crianças de 7 a 12 anos de idade. São crianças por idade biológica, mas são consumidores de artigos de adolescentes como tênis, roupas, bonés, telefone celular... Esta geração é fruto de mudanças familiares e sociais, é uma adolescência antecipada.

São independentes demais para a idade que têm e querem consumir produtos copiando os adolescentes.

Outro fruto destas mudanças é a adolescência expandida, a “Geração Carona”, que é composta por adultos-jovens com vida social independente, mas ainda vivendo à custa de mesada e morando como adolescente na casa dos seus pais.

Este período de carona é quanto dura o “terceiro parto”, para a independência econômica.

PREPARANDO OS FILHOS PARA O FUTURO



Só quem estiver disposto a aprender vai sobreviver às revoluções do conhecimento.

ESTUDO E TRABALHO

Uma das maiores preocupações dos pais é com o futuro dos filhos. Pensando na educação como um projeto, os pais devem procurar dar aos filhos todos os instrumentos necessários para que sejam cidadãos felizes e competentes.

A idéia de que uma boa escola garante a formação e educação é ultrapassada.

Hoje estamos na Era do Conhecimento e não mais na Era da Informação.

CONHECIMENTOS x INFORMAÇÕES

Conhecimento e informação são coisas diferentes?

SIM. A diferença é que o conhecimento é a informação em ação, em uso.

CONHECIMENTOS são ferramentas plásticas de multiuso, que podem ir sofrendo adaptações, adequações, modificações e transformações à medida que estas forem necessárias.

INFORMAÇÕES são dados estáticos, hoje facilmente encontráveis em muitos lugares. Basta saber como acessá-las.

Infelizmente, a grande maioria das escolas trabalha ainda com informações.

Os métodos de avaliação incentivam a “decoreba” e notas altas nem sempre são sinônimos de aprendizado.

Mais importante do que tirar notas altas é aprender.
Estudar para aprender.

A pessoa que estiver disposta a aprender é a que vai sobreviver às revoluções do conhecimento.

QUEM SE ACHAR SABEDOR DE TUDO E PARAR DE APRENDER, AMANHÃ SERÁ ULTRAPASSADO POR QUEM CONTINUOU APRENDENDO.

A EQUAÇÃO DA COMPETÊNCIA

Os pais devem, é claro, estar atentos às provas e ao boletim, pois estes são uma referência de como os filhos estão se saindo nos estudos.

Checar o boletim, é cobrar resultados, e faz parte da educação cobrar o que se delega.

Estudar não é “decoreba” para fazer “provas” para passar de ano, mas é adquirir informações para transformá-las em conhecimento para enfrentar as provas da vida.

Conhecimentos melhoram a competência, a criatividade, o empreendedorismo, a cidadania e a ética.

Os conhecimentos entram também na equação da competência, como recursos internos que podem dispensar recursos materiais, propiciando maior economia financeira.

Quanto maior o tempo gasto e/ou maior o recurso usado, menor é a competência.



A graphic representation of the equation of competence. It features a light green, jagged-edged banner with a white background. The text is written in a bold, red, sans-serif font. The equation is: **COMPETÊNCIA = RESULTADO / (TEMPO GASTO + RECURSO USADO)**. The words "RESULTADO", "TEMPO GASTO", and "RECURSO USADO" are arranged vertically in the denominator, separated by a horizontal line.

$$\text{COMPETÊNCIA} = \frac{\text{RESULTADO}}{\text{TEMPO GASTO} + \text{RECURSO USADO}}$$

CIDADANIA ESCOLAR

Os pais devem estar atentos para ajudar os filhos a transformarem informação em conhecimento e entenderem a importância de estarem sempre dispostos a aprender.

Uma boa maneira de fazer isso é quando os próprios pais se tornam aprendizes dos filhos em assuntos que eles dominam.

Além do aspecto da educação formal da escola, os pais devem ter consciência que a escola é um segundo filtro pelo qual o filho passa antes de chegar à sociedade e que deve ser uma aliada na educação. Infelizmente a maioria das escolas não sabe ainda desempenhar este papel.

Um exemplo disso é a dificuldade que tem para lidar com o mau comportamento do aluno.

Na maioria das vezes, ao invés de fazer com que o aluno arque com as conseqüências, e corrija com as próprias mãos o estrago feito, dá punições como suspensão, que na verdade, dá ao aluno o que ele mais quer, um dia sem aula.

Assim como devemos exigir dos filhos uma cidadania familiar, deve-se exigir dele também cidadania escolar. Infrações que não podem acontecer socialmente, não podem ser toleradas dentro da escola.

A relação professor-aluno é mais uma oportunidade de aprendizado sobre respeito e humildade.

A educação começa em casa.

Filhos que não respeitam pais, dificilmente respeitam professores.

O PAI EDUCADOR x AUTORIDADE

O educador é sempre uma figura de autoridade. Os principais educadores são os pais. Os pais perdem a autoridade inerente a qualquer educador se:

**TEMEM TRAUMATIZAR SEUS FILHOS
PELAS COBRANÇAS DE SUAS OBRIGAÇÕES;**

**SÃO ACOMODADOS, POIS EDUCAR
DÁ MUITO TRABALHO;**

**SÃO MEDROSOS PELAS REAÇÕES IRASCÍVEIS,
IMPULSIVAS E INADEQUADAS DOS FILHOS;**

**NÃO LHES ESTABELECEM LIMITES
NEM LHES EXIGEM RESPEITO;**

**DELEGAM A EDUCAÇÃO FORMATIVA
PARA A ESCOLA;**

**SÃO MAL-EDUCADOS E DESRESPEITOSOS
COM SEUS PRÓPRIOS FUNCIONÁRIOS;**

**PERMITEM QUE SEUS FILHOS REINEM
EM CASA EM DETRIMENTO DE TODOS;**

**DESRESPEITAM SEUS EMPREGADOS
PORQUE LHES PAGAM SALÁRIOS; ETC.**

Esses filhos levam para a escola o que aprenderam em casa e assim desrespeitam professores, regras da escola e acabam praticando delinquência.

PREPARANDO UM CIDADÃO

Como os pais podem delegar à escola a educação pessoal dos seus filhos?

Para a escola, os alunos são transeuntes curriculares.

Para os pais, os filhos são para sempre.

Se o filho já transgride as regras da casa, não obedece às leis da escola, o que ele fará nos campos profissional e social?

Nós pais, cuidamos e educamos nossos filhos. É nosso dever e nossa responsabilidade.

Assim como queremos que o nosso filho seja o melhor que pode, devemos ser o melhor pai que podemos ser, nos atualizando, buscando informações e orientações.

Hoje, eles precisam de nós. Mais para frente, nós precisaremos deles.

Hoje os protegemos das ameaças do mundo, mas se não os educarmos, será que não serão eles as ameaças para o mundo?

Como são os filhos que estamos deixando para a sociedade?

Estão aptos a assumir o nosso país?

**A MAIOR CONTRIBUIÇÃO
QUE CADA UM DE NÓS PODE FAZER
PARA A SOCIEDADE, PARA O PAÍS,
PARA O MUNDO, COMEÇA DENTRO
DE NOSSA PRÓPRIA CASA.**



REALIZAÇÃO
ACHÉ Laboratórios Farmacêuticos S.A.

IDEALIZAÇÃO
Gerência de Comunicação e Responsabilidade Social

SUPERVISÃO
Márcia Tedesco Dal Secco

TEXTO
Natércia Tiba
baseado na obra de *Içami Tiba*

PROJETO GRÁFICO E EDIÇÃO DE ARTE
Estúdio Artecetera - www.artecetera.art.br

TIRAGEM
6.000 exemplares

1ª edição - março/2006

Distribuição Gratuita — Venda Proibida



Para saber mais sobre esses e outros temas sobre educação e família
abordados pelo Dr. Içami Tiba e Natércia Tiba acesse o site
www.integrareeditora.com.br



achē 
É do Brasil

Rod. Presidente Dutra km 222,2
Guarulhos - SP - Brasil
www.ache.com.br